



## FICHA TÉCNICA

### Título

*Fragmenta Historica – História, Paleografia e Diplomática* – N.º 11 (2023)

### ISSN

1647-6344

### Editor

Centro de Estudos Históricos

### Director

João José Alves Dias

### Conselho Editorial

João Costa: Licenciado em História pela FCSH/NOVA. Mestre em História Medieval pela FCSH/NOVA.  
Doutor em História Medieval na FCSH/NOVA

José Jorge Gonçalves: Licenciado em História pela FCSH-NOVA. Mestre em História Moderna pela FCSH/  
NOVA. Doutor em História Moderna pela FCSH/NOVA

Pedro Pinto: Licenciado em História pela FCSH/NOVA

### Conselho Científico

Fernando Augusto de Figueiredo (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Gerhard Sailler (Diplomatiche Akademie Wien)

Helga Maria Jüsten (CEH-NOVA)

Helmut Siepmann (U. Köln)

Iria Vicente Gonçalves (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

João Costa (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA)

João José Alves Dias (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

João Paulo Oliveira e Costa (CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Jorge Pereira de Sampaio (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

José Jorge Gonçalves (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Julián Martín Abad (Biblioteca Nacional de España)

Maria Ângela Godinho Vieira Rocha Beirante (CEH-NOVA)

Maria de Fátima Mendes Vieira Botão Salvador (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

### Design Gráfico

Ana Paula Silva

### Índices

Ana Luísa R. Moreira, Carlos da Silva Moura, Daniela Fernandes Santos, Diana Martins, Joana Gonçalves,  
João Costa, José Jorge Gonçalves, Margarida Contreiras, Pedro Pinto, Rui Pedro Neves

### Imagen de capa

Torre do Tombo, 15.º Cartório Notarial de Lisboa, Ofício-A, Livro de notas n.º 40, Cx. 8 f. 93v-94v



## SUMÁRIO

Editorial, p. 9

João José Alves Dias

Imagen da capa: Gonçalo Fernandes Trancoso, o escritor e vendedor de trigo, p. 11

Pedro Pinto

## ESTUDOS

O ser humano, fonte de humor na sua identificação (Séculos XIII-XV), p. 21

Iria Gonçalves

As capelas quinhentistas do Convento de Avis: Um novo meio de domínio da Ordem e de afirmação das elites locais, p. 81

Maria Ângela Beirante

Transcrição do auto de inventário e sequestro do Colégio da Companhia de Jesus no Rio de Janeiro, 1760, p. 141

Eliane Cristina Deckmann Fleck, Jonis Freire, Marcia Amantino, Marieta Pinheiro de Carvalho

## MONUMENTA HISTÓRICA

Rui Pedro Neves, Pedro Frederico Rebelo Alves Sainhas, Pedro Pinto, João Pedro Inácio Costa, Bruna Margarida Gonçalves Santos, Diana Martins, Afonso Soares de Sousa, Luís Miguel Rêpas, João Pedro Alves, Fábio da Conceição Almeida Gonçalves, Joana Lages Gonçalves, Francisco de Paula Cañas Gálvez, Saul António Gomes, Beatriz da Silva Felício, Margarida Contreiras, Carlos Silva Moura, Pedro Reis, Miguel Augusto Luís, António Conduto Oliveira, Maria Teresa M. N. Oliveira, Sandra Osório, Ana Luísa R. Moreira, Ana Isabel Lopes, Ricardo Pessa de Oliveira, Luciene Lages Silva

A ordem dos documentos desta secção encontra-se nas páginas seguintes (4 a 7)

## ÍNDICE

Índice antroponímico e toponímico deste número, p. 543

LISBOA  
2023

## MONUMENTA HISTORICA – Ordenação da documentação

Egas Soares vende a D. Hugo, Mestre da Ordem do Templo, uma herdade situada em Lourosa, no lugar do Boco (1125), p. 253

Maria Soares vende a Martins Anes uma herdade situada em Sanfalphos (Vila Nova de Gaia) (1172), p. 255

Soeiro Guterres e sua esposa, Sancha Peres, vendem a Pedro Eirigues e sua esposa, Maior Mendes, uma herdade (1172), p. 257

Dórdia Pais doa ao Mosteiro de S. Pedro de Pedroso uma herdade situada em Guimarães (1172), p. 259

Elvira Soares vende a Maria Nunes uma herdade situada em Soutelo da Gamoeda (1172), p. 261

João Anes vende a Pedro Gonçalves uma herdade situada em Lavadores (1172), p. 263

Paio Bermudes, juntamente com a sua esposa, vendem a Paio Pais e sua esposa uma herdade situada em Paradela (1173), p. 265

Pedro Gonçalo e sua esposa vendem a Pedro Eirigues e sua esposa um casal situado em Alvarenga (1173), p. 267

Soeiro Arigu e sua esposa vendem uma herdade a Pedro Eirigues e sua esposa situada junto a Castro de Boi (1173), p. 269

Doação de Mendo Teles ao mosteiro de S. Pedro de Pedroso de uma herdade, constituída pela oitava parte da *villa* de Lourosa e da igreja de S. Tiago (1196), p. 271

Carta de D. Pedro Anes aos juízes da Covilhã em remediação dos seus roubos e usurpações, prometendo-lhes remediar e respeitar a carta que o rei lhes concedeu (1273), p. 273

Pública forma da carta régia de 9 de outubro de 1285 de D. Dinis, pela qual ordena a todos os concelhos do reino que o pão produzido nos termos de cada concelho fosse levado às vilas (1285), p. 275

D. Dinis intervém na disputa entre os concelhos de Covilhã e Castelo Branco (1305), p. 277

Carta de D. Afonso IV ao alcaide e juízes da Lousã sobre uma quintã na foz de Arouce (1325), p. 279

D. Afonso IV manda que sejam pagas as 2000 libras que a coroa devia ao concelho da Covilhã (1334), p. 281

Carta de venda de uma vinha em Albarrol, termo de Penela, por Pedro Lourenço, tabelião em Soure, a Bento Domingues, por 16 libras portuguesas (1336), p. 283

O almotacé mor Martim Afonso obriga o almocreve Vivas Domingues a pagar cinco maravedis dado ter vendido pescados na Aldeia de Joanes sem almotaçaria (1356), p. 285

Carta de Sesmaria (1358), p. 287

Carta de quitação dada por Gomes Eanes, falcoeiro do rei e marido de Teresa Peres, a Gonçalo Esteves do Casal, escudeiro, que fora tutor da mulher do falcoeiro (1380), p. 289

Carta de partilhas com o inventário dos bens móveis e imóveis que tinham pertencido a João Aires, falcoeiro do rei D. Fernando (1384-1385), p. 291

Registo de dívidas a Gomes Lourenço, mercador de Santarém (1391), p. 297

Termo de juramento de Álvaro Martins e João Domingues, juízes em Castelo Branco, para que cumpram os seus compromissos perante Álvaro Gomes, juiz em Covilhã (1393), p. 301

Carta de citação feita a João Gil, escudeiro, morador em Messejana (fg. Maxial, C. Torres Vedras), para comparecer perante a rainha D. Filipa, por causa de umas herdades na Aldeia Grande (fg. Maxial, C. Torres Vedras) (1411), p. 303

Carta do infante D. Pedro, duque de Coimbra, sobre os bens que um seu escudeiro tomou à abadessa de Lorvão em Abiul (1416), p. 305

Mercê da igreja de Santa Maria dos Mártires, em Alcácer do Sal, a João Rodrigues, capelão do infante D. João (1429), p. 307

Confirmação dos privilégios dos lavradores, caseiros e apaniguados de João de Ornelas, contador do Rei (1429), p. 309

Carta do Infante D. João ordenando ao prior-mor e raçoeiros da Igreja de Santa Maria de Alcácer que cumpram a sentença emitida contra eles e em favor de João Rodrigues, capelão do infante (1433), p. 311

Privilégios da Torre de Dona Chama (1456), p. 313

Privilégio de que não sejam apurados para guerra moradores nas terras do Mosteiro de Santa Clara de Coimbra (1458), p. 319

D. Afonso V escreve ao Conde de Arcos sobre o reconhecimento de D. Joana como rainha de Castela (1474), p. 321

D. Afonso V de Portugal, como rei de Castela escreve ao conde de Ureña, assegurando-lhe a posse da tenência da fortaleza de Carmona com os ofícios da justiça, mercê que Enrique IV de Castilla tinha concedido anteriormente a seu padre, Pedro Girón, mestre de Calatrava (1475), p. 323

Um dom prior armado (1483), p. 325

Carta de D. Manuel I à cidade de Évora, pedindo que o concelho averigue os direitos que tem no chão do antigo adro dos judeus (1498), p. 327

Convocatória das cortes de Toledo para jurar D. Isabel, por casamento rainha de Portugal, como princesa herdeira dos reinos de Castela, Leão e Granada (1498), p. 329

Inquirição de testemunhas que tirou António Carneiro por ordem régia sobre João Rodrigues Mouzinho abrir o cofre do camareiro-mor (1499), p. 331

Dados genealógicos copiados do cartório da Igreja de Santa Maria de Tavira e do cartório da Câmara de Loulé (Séc. XV-XVII), p. 337

Livro do tesouro do condestável D. Afonso, sobrinho do rei D. Manuel I (1500-1502), p. 381

Cartas de Bartolomeu de Paiva sobre obras várias nos paços do Rei [1506?], p. 455

Descrição do orçamento da viagem de 1509 do Marechal Fernando Coutinho a Calecut [1509], p. 459

Mandado de D. Pedro do Castro, vedor da Fazenda, a Pedro Fernandes, recebedor das jugadas de Santarém, para que pague aos passareiros pelos falcões que entregaram a D. Brás, caçador-mor do rei (1510), p. 463

Carta de conhecimento através da qual se atesta que Pedro Fernandes, recebedor das jugadas de Santarém, pagou a João Curado, morador em Santarém, pelas aves que entregou a Jorge Vaz, escudeiro da casa do rei (1510), p. 465

Mandado de D. Brás Henriques, caçador mor do Reino, e respetiva certidão, através da qual se ordena o pagamento a Lourenço Dias, morador em Benavente, pelas aves que entregou ao caçador mor (1510), p. 467

Carta de D. Manuel I ao rei de Aragão sobre o cerco de Pamplona e a dispensa de um embaixador (1512), p. 469

Caderno com a relação dos fidalgos de Tavira que tinham armas e cavalos [post. 1520?], p. 471

Pergaminhos respançados e tinta preta (1524), p. 477

Dois alvarás da Rainha D. Joana, a Excelente Senhora (1530), p. 479

Carta de D. João III a Gil Madeira sobre as casas da rainha em Xabregas (1533), p. 483

Pêro Pexão, mestre dos canos de chumbo do paço de Sintra (1543), p. 485

- Carta de perdão a Pedro Francisco, mestre de abrir selos (1547), p. 487
- Cortes de Coimbra de 1527 (1554), p. 489
- Carta da infanta D. Isabel à prioresa de Chelas (1558), p. 491
- Carta da infanta D. Isabel à prioresa de Chelas (1566), p. 493
- Obrigação de Martim Afonso, homem preto forro, de servir como um dos trombetas de Beja (1569), p. 495
- Testamento de D. Pedro de Meneses, capitão de Diu (1582), p. 497
- Testamento de Jerónimo de Barros (1585), p. 505
- Traslado de um contrato de relacionamento entre Silves e Portimão celebrado em 1477 (1591), p. 515
- Consulta sobre as discórdias entre os pescadores portugueses e galegos na ilha da Canosa, na foz do rio Minho, a respeito da pescaria dos sáveis (1777-1778), p. 523
- Capítulos de uma visita pastoral à paróquia de Almôster, bispado de Coimbra (1805), p. 531
- Requerimento de passaporte do professor régio Luiz dos Santos Vilhena para retornar à Bahia em 1808 (1808), p. 535
- Devassa a que se procedeu sobre o incêndio na Real Mata do Camarido (1821), p. 539

# CARTA DE PARTILHAS COM O INVENTÁRIO DOS BENS MÓVEIS E IMÓVEIS QUE TINHAM PERTENCIDO A JOÃO AIRES, FALCOEIRO DO REI D. FERNANDO (1384-1385)\*

Transcrição de Diana Martins

IEM – Instituto de Estudos Medievais, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas FCSH,  
Universidade NOVA de Lisboa 1069-061 Lisboa

e

Afonso Soares de Sousa

IEM – Instituto de Estudos Medievais, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas FCSH,  
Universidade NOVA de Lisboa 1069-061 Lisboa

## Resumo

1384, Santarém, julho, 27- 1385, Santarém, de-  
zembro, 11

Carta de partilhas com inventário detalhado dos bens móveis e imóveis que tinham pertencido a João Aires, falcoeiro do rei D. Fernando. Os bens são divididos entre os herdeiros do falcoei-  
ro, João Eanes, mercador, e sua mulher, Leonor Peres (viúva do falcoeiro) e a filha do falcoei-  
ro, Catarina, representada pelo seu tutor, Gonçalo Martins.

## Abstract

27 July 1384, Santarém – 11 December 1385,  
Santarém

Estate distribution letter with a detailed inventory of movable and immovable assets owned by João Aires, falconer to King Fernando. The assets are distributed among the falconer's heirs, João Eanes, merchant, and his wife, Leonor Peres (the falconer's widower) and the falconer's daughter, Catarina, represented by her tutor, Gonçalo Martins.

Lisboa, Torre do Tombo, Ordem dos Pregadores, Mosteiro de São Domingos de Santarém, 2.<sup>a</sup> incorporação,  
mç. 2, doc. 14.

© *Fragmenta Historica* 11 (2023), (291-296). Reservados todos os direitos. ISSN 1647-6344

\* Trabalho realizado no âmbito do projeto de investigação FALCO- Hypothesising Human-Animal Relations in Medieval Portugal, financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT EXPL/HAR-HIS/1135/2021).

**<sup>1</sup>DOCUMENTO**

Sabham todos na Era de mil e quatrocentos e uijnte e tres anos onze dias do mes de dezembro em Santarem dentro nas Casas em que mora Johan eanes mercador presente mjm tabelliom Jeeral na comarca da estremadura ffoy mostrado huū stromento de auentairo dos beens mouijis que fficarom por morte de Joham airas ffalcoeiro que ffoy d el rrey dom ffernando [sic] Johan eanes do qual o teor tal he

Era de mil e quattrocentos e vijnte e dous anos vijnte e sete dias de Julho em Sanctarem em no alpender de Sancto spirjtu perante lourenço rodriguez escudeiro e aluazil do Çuiil em a dicta villa En presencia de mjm gil dominguez tabeliam na dicta villa e das testemunhas adeante scritas Johan eanes mercador morador na dicta villa disse ao dicto aluazil que casara com leonor perez molher que ffoy do dicto Joham airas que ffoy ffalcoeiro d el rrey E que fficara hij hua ffilha do dicto Joham airas E outrossy fficara por testamenteira a dicta leonor perez do dicto Joham airas E que ora el nom queria consentir que ffosse sseu testementeiro E dizia porque el tijnha outros beens mouijis e alffayas que leuariam a dicta Casa por sseerem scritas as coussas que fforom per morte do dicto Joham airas e pedio ao dicto aluazil que mandasse a mjm dicto tabeliam que presente fosse aa pouda onde sse ia morar o dicto Joham airas E que escreuesse todo E que lhe desse dello huū stormento. E o dicto aluazil mandou a mjm dicto tabeliam que ffosse alo E que daquelle que ffosse amostrado que desse ao dicto Johan eanes huū stormento

Item depos deste em no dicto dia dentro nas Casas que fforom do dicto Joham airas que ora ssam do dicto Johan eanes presente mjm gil dominguez tabeliam e testemunhas adeante scritas o dicto Johan eanes e leonor perez molher do dicto Johan eanes amostrarom estes beens que diziam que fficarom por morte do dicto Joham airas

Item primeiramente quatro almadraques de laã os dous uelhos e os dous nouos

<Item tres> coçedras duas nouas e húa velhelha

Item sseys chumaços de pena listados os tres nouos e os tres husados

Item duas ffronhas de cabeças lauradas

Item quatro ffa[...]s laurados

Item oyto lençoes os quatro nouos e os quattro velhos

Item quattro mantees os dous nouos e os dous velhos

Item húas toalhas lauradas hussadas

Item húa colcha hussada

Item duas mantas hussadas

Item doze cordães

Item doze botoes de prata pequenos

Item húa taça de prata com sseu esmalte de ffigura de dargam em que dizia que poderia auer huū marco

Item quattro baçios de latam

Item huū lauatorio

Item huū caldeirom

Item duas arcas ffrançesses uelhas

Item duas buchas pequenas uelhas

Item húa messa e huū escano

Item dous agomijs

Item huū pichel de mallega ffurado

Item huūs coixotes e canelleiras

Item huū baçinete ssem cara e húa gargueira e capelina

Item huū jaque d armar

Item duas grelhas e dous espetes

Item dous tauolleiros de pam

<sup>1</sup> Os critérios de transcrição adoptados são os da Universidade Nova de Lisboa, sugeridos em João José Alves Dias et al., Álbum de Paleografia, Lisboa, Estampa, 1987.



Item húa duzia d escudellas e tres talhadores  
 Item húa eixada e huū alfferçe e huū machado  
 Item tres tonees uazios uelhos e duas pipas  
 Item dous potes pequenos E huū tonel uelho d huū ffundo  
 Item duas cadeiras pequenas  
 Item duas ssellas uelhas  
 Item huū ffreo Jenete  
 Item huū graue e húa azcua  
 Item huū rrocim d albarda.

os quaes beens leonor perez disse per juramento dos Euangelhos que nom ssabia majs beens  
 mouijis que fficassem per morte do dicto Joham airas E disse o dicto Johan eanes que destas Cousas que  
 lhe desse huū stormento

testemunhas gonçallo perez tossador e aluaro eanes ffilho de Joham peres çapateiro e outros  
 Eu gil dominguez tabeliam sobredicto que este stormento scriuj E que ffiz meu ssinal que tal he

O qual stormento do dicto auentairo assy mostrado per mj/m ssobredicto tabeliam Joham andre  
 partidor Jurado do Concelho em nome de Catallyna ffilha do dicto Joham airas e da dicta leonor perez  
 conteudas em o dicto stormento do dicto auentairo começou de partir os dictos beens mouijis conteudos  
 no dicto stormento com Johan eanes<sup>2</sup> padrasto da dicta meor E presente Gonçallo martjnz titor da dicta  
 meor que os logo rreçebeo em ssy em nome da dicta meor e pera ella

Estes som os beens mouijis que acontecerom aa dicta meor.

Primeiramente dous almadraques de laã listrados huū nouo e outro velho rremendado

Item duas coçedras húa velha e outra noua cheas de pena

Item dous chumaços preto [sic] de nouos listrados cheos de pena

Item húa ffronha de cabeçal laurada toda E por esta leou a madre em partçom outra ffronha  
 e as chumellas e húa toalha laurada pera que disserom que o dicto cabeçal era tam boom come aquelle  
 todo que a dicta madre leou

Item aconteçeo a dicta moça dous mantees husados

Item duas mantas húa noua e outra velha E por estas mantas leou a madre a colcha

Item aconteçeo aa dicta moça quatro lençoeens dous nouos e dous velhos

Item lhe aconteçeo sseys ceraaes uermelhos quatro com capiteens e dous ssem capiteens

Item lhe aconteçeo seys botoes de prata pequenos de lauores de carrasco

Item dous baçios de latam huū grande das bandas britadas e outro pequeno velho britado

Item <lhj> aconteçeo huū caldeirom d arame

Item húa bucha grossa bordada despregada de tras

Item huū agumil ssem huū peé ffurado onde a tjinha o peé

Item húa grelha ssem mango

Item huū espeto pequeno

Item húa Sella grande cauallar sem estrebeiras

Item huū tonel e húa pipa

Item Reçebeo o dicto tetor da meatade da dicta Taça que fficou com o dicto Johan eanes dez e  
 seys libras e meia a rrazom de trinta e tres libras a marco

Item Reçebeo majs da melhoria da partçom dos baçios dez soldos

Item Reçebeo majs d húa arca ffrançes que aconteçeo aa dicta meor e ffica com o dicto Johan  
 eanes por disserem que nom poderia sair per a parte que nom quebrasse<sup>3</sup> oyto libras

Item reçebeo mais d húa messa e escano que fficou com o dicto Johan eanes v libras

Item reçebeo majs d húa eixada que aconteçeo aa dicta moça e fficou com o dicto Johan eanes  
 quinze soldos

Item rreçebeo majs d huū quinhom d huū machado que fficou com o dicto Johan eanes v soldos

<sup>2</sup> Apagado: "pay".

<sup>3</sup> Riscado: "vij".



*Item rrečebeo majs d húa cadeira que fficou com o dicto Johan eanes v soldos*

*Item rrečebeo majs do quenhom do ffreto Jenete que fficou com o dicto Johan eanes vijnte soldos e meio*

*Item rrečebeo d huū putinho quebrado que aconteceo aa moça e fficou com o dicto Johan eanes x soldos*

*Item rrečebeo majs d húa pipa e d huū Tonel que fficou com o dicto Johan eanes vj libras e meia*

*Item rrečebeo majs da meatade do vinho d huū Tonel que este ano ouue na vinha laursca e ffica todo com o dicto Johan eanes trinta libras*

*Sam de todo saseenta noue libras ix soldos e meo, da qual partiçom e de como o dicto tector ffoy emtregue dos dictos beens o dicto Johan eanes pedio huū stromento testemunhas Joham andre partidor E affomso gonçalvez que ffoy alyubeiro e outros*

*¶ Era de mil e quatrocentos e vijnte e tres anos doze dias do mes de dezembro em Santarem nas Casas em que mora Johan eanes mercador e estando hij o dicto Johan eanes e leonor perez ssua molher e outrossij estando hij o dicto Gonçallo martjnz Totor da dicta Catallyna ffilha da dicta leonor perez e de Joham airas os sobredictos Johan eanes e Gonçallo martjnz e outrossij Joham andre que hij outrossij presente estaua partidor e Jurado do Concelho da dicta villa deu em ffe que el presentes o dicto Johan eanes e o dicto Gonçallo martjnz espicialmente o dicto Johan eanes em nome sseu e da dicta ssua molher E o dicto Gonçallo martjnz em nome da dicta Catallijna Cuio tector he partjrom todallas vinhas que fficaram per morte do dicto Joham airas em uallada termho da dicta villa e ffezerom antre o dicto Johan eanes e ssua molher e a dicta Catallyna duas partes das dictas vinhas Estas ssom as partições*

*primeiramente deu o dicto partidor em ffe que pesserom o baçello casteelaao que he em uallada que parte d húa parte com rressijō de uallada e da outra com baçello que Aconteceo a Costança anes ffilha de Joham ffreira Em çem libras*

*Item com este posserom a vinha laurisca que he ao lagar da ladeira que ffoy de Joham ffreire e parte d húa parte com maria esteuez e da outra com vinha de ffrey gil martjnz em [...] libras*

*Item com esta pesserom a vinha estreita laurisca e mourisca que jaz a par de Joham carapeços. em cinqoenta libras*

*Item com esta pesserom ajnda o talho da vinha mourisca que jaz a par de martim da quantia em dez libras assj que ssom per todo quattrocentas e sasoenta libras*

*Item em outro monte pesserom a vinha laurisca e mourisca que jaz na ladeira a qual parte d húa parte com Gonçallo domínguez almoxarife e da outra com maria estevez e da outra com camjño da ladeira e da pontee das tauoas em duzentas libras*

*Item com esta pesserom o baçello castellaão com ssua Erdade que jaz contra uallada a qual parte com ujnhā que ffoj d aluaro rrodriguez ualloussa em trezentas libras assij que ssom quinhentas libras E fficam este monte ao sobredicto por vijnte libras sobre as quaes partiçoes lançarom ssortes e aconteceo aa dicta Catallyna o monte de baçello castellaao da par do rressjo e a vinha laurisca da par do lagar da ladeira e a vinha estreita laurisca e mourisca que jaz a par de Joham carapeços e a vinha mourisca que jaz a par de martim da quantia. E por estas vinhas aconteceo aos sobredictos Johan eanes e ssua molher ho outro monte da ujnhā laurisca e mourisca que Jaz na ladeira a par de Gonçallo domínguez almoxarife e o baçello castellaao com ssua Erdade que Jaz contra vallada que parte com aluaro rrodriguez Depois desto treze djas do dicto mes em santarem nas casas em que mora em que mora [sic] o dicto Johan eanes estando hij o dicto Johan eanes e a dicta ssua molher e outrossij estando hij o dicto Gonçallo martjnz totor da dicta Catallyna ffilha do dicto Joham airas e da dicta molher do dicto Johan eanes Estando outrossy he [sic] o dicto Joham andre partidor do Concelho Jurado e por anbas as partes os ssobredictos Johan eanes e Gonçallo martjnz e o dicto partidor deram em ffe que aly presentes os ssobredictos Johan eanes e gonçallo martjnz e espicialmente o dicto Johan eanes por ssij e em nome da dicta ssua molher e o dicto Gonçallo martjnz em nome da dicta Catallyna Cuio tector he partjrom estes bees que sse adeante seguem que fficaram per morte do dicto Joham airas.,*

*primeiramente deu o dicto partidor em ffe que pesserom em huū monte as dictas casas da morada em quinhentas e cinqoenta libras*



*Item outrossj pesserom em outro monte a uara d ezejte com ssua loya e com a meatade do lagar do vinho com todallas pertenças que a elles perteençem em trezentas libras e ajnda com este monte pesserom seys stijs e meio de Erdade que ssom entre ualada e aa ponte d ulme em cento e oytentea e cinco libras conuem a ssaber a trinta libras cada huū estil e ajnda com este monte pesserom quatro jsties d erdade que ssom com lagoa alua em trinta libras todas quatro*

*Item a este monte pesserom ajnda quatro jsties d Erdade que ssom alem do rrio onde chamam a balea em trinta e cinco libras assij que ssom por todo quenhentas e saseenta libras E a quem acontecer este monte tomara ao que lleuar o monte das casas da morada dez libras e lançarom logo sorteas e aconteçeo ao dicto Johan eanes e a ssua molher as cassas da morada e aa dicta Catallyna o lagar com as outras Erdades em o dicto monte conteudas*

*Item disserom que partirom as Erdades d arriel per esta guissa*

*primeiramente posserom em huū monte Cinquo jsties que ssom na abegoaria em duzentas e cinquenta libras*

*Item pesserom majs ajnda a este monte quatro jsties d Erdade que ssom a par das vinhas de Santa maria em saseenta libras todos quatro assij que ssom trezentas e dez libras*

*Item em outro monte pesserom as tres jsties d erdade que estam junto com os cinco jsties e cento e cinquenta libras e ajnda a este monte pesserom adema em cento e cinquenta libras assij que som per todo trezentas libras e a quem acontecer o monte das cinco jsties ha de tomar de quem acontecer as tres com adema dez libras e lançarom logo ssortes e aconteçeo ao dicto Johan eanes e a dicta ssua molher o monte dos cinco jsties com as quatro da par das vinhas de Santa maria e aconteçeo a dicta Catallyna o monte dez tres estijs com adema E desta partïcom ffica o dicto Johan eanes a dicta moça por dez libras*

*Item ffezerom outra [sic] monte e pesserom talho a baçello do rrego de manços com olyual que vaj acjma del em cinquenta libras*

*Item ffezerom outro monte do oliual que esta a oliveira de Santa maria em quareenta libras. E disserom que a quem acontecesse o monte do logar do rrego de manços tome aa outra parte que leuar oliual que esta a oliveira de Santa maria dez libras e lancarom logo ssortes e aconteçeo aa dicta Catallyna o monte do rrego de manço e aconteçeo ao dicto Johan eanes e a ssua molher o monte do oliual que esta a oliveira de Santa maria E desta partïcom ffica a dicta Catallyna ao dicto Johan eanes por dez libras.*

*E logo o dicto Johan eanes disse que dava partïcom dos dictos beens e comssentia em ella com protestaçom que sse algūa pessoa ueer que diga que ha d auer algūa coussa e per a terça do dicto Joham airas majs que as dictas trezentas libras que os sseus beens nom sseaam teudos nem obrigados aa dicta diujda E sse ouuer de sseer pagada que o sseia por os bees da dicta Catallyna que os dictos beens Erda e leua e pedio huū stromento testemunhas o dicto partjdor Affomso gonçalvez e diego perez e outros.*

*E declaradas as dictas partições assij como dicto he os dictos Johan eanes e ssua molher e o dicto Gonçallo martjnz em nome da dicta Catallyna disserom que tal era a uerdade como o dicto partjdor disse e declarou E que elles assym<sup>4</sup> ffezerom as dictas partições E que as aujam por boas e uerdadeiras e ssem maljçia e por ffirmes e estauis pera sempre e prometerom de nom hir contra elles em nemhūa maneira majs que cada hūa das partes ffaça daqui em deante da ssua parte dos dictos beens e delles e em elles o que aproprouer como de ssua cousa propria corporal pessysom*

*e em testemunho desto mandarom seer ffeitas ssenhos stromentos testemunhas o dicto Joham andre partjdor e Affomso gonçalvez e affomso martjnz Alfaijate e diego perez ffilho de Pedro stevez tabeliam tosador e outros Eu sobredicto lourenco gonçalvez tabeliam Jeeral na comarca da estremadura que per mandado e outorgamento das dictas partes este stromento scriuj e a que meu sinal ffiz que tal [sic]*

*Depous desto vijnte e huū dias do dicto mes em Santarem dentro nas Casas da morada do dicto Johan eanes Estando hij o dicto Johan eanes e sa molher E outrossy estando hij o dicto Gonçallo martjnz Tetor da dicta Catallyna E outrossy estando o dicto Joham andre partjdor do dicto Concelho Jurado por anbas as partes e ssobredictos Johan eanes e Gonçallo martjnz e o dicto partjdor deu en ffe que el presente testemunhas ssobredictas Johan eanes e Gonçallo martjnz e espiçialmente o dicto Johan eanes por ssy e em nome da dicta ssua molher E o dicto Gonçallo martjnz em nome da dicta Catallyna Cuyo tetor he partirom estes bees [sic] que se adeantee seguem que fficarom per morte do dicto Joham airas*

<sup>4</sup> Riscado: o.



primeiramente deu o dicto partidor em ffe que posserom em huū monte os talhos da Erdade do creu que he em vallada na balea

Item posserom em outro monte olual do creeiro e lançarom sorteas e aconteceo aa dicta *Catallyna* os talhos da Erdade que chamam de creu E aconteceo ao dicto Johan eanes e a ssua molher o dicto olual de creeiro *testemunhas* o dicto *partidor* e Gonçallo anes criado de Joham ffreire E logo lançaram a conta per os ssobredictos Johan eanes e Gonçallo *martjnz* tector da dicta *Catallyna* dos Custos sobreditos conteudos nas dictas partições dos dictos bees da rraiz. descontado o que nas dictas partições he ffe o dicto Johan eanes ha de tornar aa dicta *Catallyna* E a dicta *Catallyna* ao dicto Johan eanes ffoy achado que fficaua o dicto Johan eanes aa dicta *Catallyna* por quinze libras

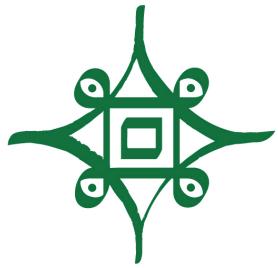
¶ Outrossy vista a rreçetta e despessa per o liuro do dicto Joham eanes dos noues que o dicto Johan eanes rreçebao e despendeo Ataa que ffoy achado per o dicto Joham andre contador e per o dicto Johan eanes e presente o dicto Tector da dicta *Catallyna* que o dicto Johan eanes rreçebao majs que a despessa trinta e sete libras e quatro soldos. E assy ffica o dicto Johan eanes aa dicta *Catallyna* por dez e oyto e majs doze soldos

Sam das somas Assy dos bees [sic] mouijis como dos da rraiz e dos ffijnjos e noues que o dicto Johan eanes rreçebao Ata aqui e outrossy do que o dicto Johan eanes deu e despendeu em vestir aa dicta *Catallyna* e em na criar Assy dama come A *Catallyna* e outrossy dos ffeitos e scrituras que o dicto Johan eanes tomou e pedio em fauor da dicta *Catallyna* descontado todo pollo meudo e outrossy descontado as despessas que ffezerom em adubio das vinhas e em apanhar o vinho e o pām e outrossy as Custas que sse ffezerom nas partições do que deu ao partidor do sseu trabalho emquanto Andou partindo os dictos bees ffica o dicto Johan eanes aa dicta *Catallyna* por sateenta libras Cinquo soldos e dez e ojto dinheiros e em *testemunhos* desto o dicto Johan eanes e Gonçallo *martjnz* pedirom Senhos stromentos *testemunhas* o dicto partidor e o dicto Gonçallo *martjnz* criado do dicto Joham ffreire ,

Era de mil e quatrocentos e vijnte e tres anos vijnte e douz dias do mes de dezembro em Santarem no alpender da ffeira perante Martjm uaasquez aluazil dos ffectos do Ciuil seendo em Concelho ouujdos os ffectos Em presença de mjm lourenco gonçalvez tabeliam Jeeral na comarca da estremadura e das *testemunhas* que adeante som scritas pareceo o dicto Johan eanes e o dicto Gonçallo *martjnz* tector da dicta *Catallyna* e outrossy pareceo o dicto Joham andre partidor Jurado do dicto Concelho E logo o dicto partidor disse que el partira todollos bees mouijis e rraiz que fficarom per morte do dicto Joham airas por meo antre o dicto Johan eanes e a dicta *Catallyna* ffilha do dicto Joham airas presentes o dicto Johan eanes e o dicto gonçallo *martjnz* tector da dicta *Catallyna* segundo he conteudo nas partições ssuso scritas per a guisa que dictas e declaradas som E logo o dicto Johan eanes pera ssj e em nome da dicta leonor perez ssua molher E o dicto Gonçallo *martjnz* em nome da dicta *Catallyna* disserom que tal era a uerdade como o dicto partidor disse e declarou em as dictas partições E que elles assy as ffezerom as dictas partições E que as aujam por boas e uerdadeiras e sem maliçia e por ffirmes e estauis pera sempre prometerom de nom hir contra ellas em nemhūa guisa mais que cada hūa das dictas partes ffaça da ssua parte dos dictos bees e em elles o que lhjs aprouguer come de ssua cousa propria.

E pedirom ao dicto aluazil que de seu prazer assy o Julgassem per Sentença E o dicto aluazil de prazimento das dictas partes assy o Julgou per Sentença e em *testemunho* desto o dicto Johan eanes pedio huū stormento e o dicto Gonçallo *martjnz* em nome da dicta *Catallyna* pedio outro stormento *testemunhas* Joham affomso que ffoy procurador e martjm dominguez procurador vasco lourenço tabeliam gomez eanes aluazil Rodrigu eanes outrossy tabeliam e outros Eu lourenco gonçalvez tabeliam Jeeral na comarca da estremadura que ao pedir e rrequerimento do dicto Johan eanes este stormento scpriuj e a que meu sinal ffiz que tal [sinal] he





CENTRO DE  
ESTUDOS  
HISTÓRICOS

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA